

## EDITORIAL

A Revista *Linha D'Água* dedica este número à divulgação de pesquisas em produções textuais / discursivas, com ênfase especial para o resultado do projeto *Análise de textos e discursos: gêneros, interação, sociocognição e ensino de língua portuguesa*, ligado ao Programa Nacional de Cooperação Acadêmica-Novas Fronteiras (PROCAD-NF). Esse projeto, aprovado pela Capes em 2010, finaliza com artigos de alguns professores ligados a ele ou de pesquisadores de algumas universidades europeias que fazem uma parceria profícua com as três universidades brasileiras envolvidas (UFRN, USP, PUC-SP). Neste número 26 (2), o tema é *Análise de textos e discursos*, com múltiplas e significativas discussões em torno da organização linguística de textos e discursos falados e escritos sob diferentes perspectivas teórico-metodológicas.

A resposta a esse tema foi apresentada por vinte e três pesquisadores de seis instituições brasileiras (USP, UFRN, PUC-SP, UNITAU, UNICSUL, UESC-Universidade Estadual de Santa Cruz / Ilhéus) e cinco europeias (Universidad de Barcelona/Espanha, Universidad de Valencia/Espanha, Universidad Pompeu Fabra/Espanha, Université de Toulon/França, Université Claude-Bernard, Lyon 1/França, Aarhus Universitet /Dinamarca, Universidade Nova de Lisboa/Portugal).

A revista abre com três artigos em torno do discurso jurídico. A discussão proposta por Garcia foca nos recursos expressivos da linguagem jurídica com o intuito de discutir as propostas recomendadas para torná-la clara e mais amigável na comunicação entre a Administração da Justiça e da cidadania. Durán centra-se em torno de uma pesquisa de campo que parte da descrição da situação do discurso jurídico na Espanha e a necessidade de um intercâmbio comunicativo na Administração da Justiça.

Lourenço e Rodrigues analisam a petição inicial, um gênero textual-discursivo, circunscrito ao domínio jurídico.

Os estudos em torno da leitura do texto literário foram abordados em dois artigos. Silva Neto convoca o denso conto de Guimarães Rosa para focar

alguns temas recorrentes da violência e da religiosidade, relacionados diretamente com os conflitos de Augusto Matraga ou Nhô Augusto; Monte recupera poemas do barroco francês de Jean de Sponde e de dois escritores contemporâneos da França Jean Follain, e Yves Bonnefoy, a fim de submetê-los a uma análise em três perspectivas: semântica, icônica e enunciativa.

Dois estudos aqui reunidos abordam questões da Linguística Enunciativa sob diferentes abordagens. Nølke defende a hipótese de que a polifonia está ancorada na forma linguística em si, isto é, que a língua engendra indicações que se referem ao sentido polifônico dos enunciados. Rabatel apresenta as estratégias dialógicas de posicionamento por reduplicação enunciativa e separação que representam situações auto-dialógicas e hetero-dialógicas.

A Análise Textual dos Discursos ancora a discussão de Marquesi, no que concerne aos aspectos teóricos que orientam uma metodologia de aprendizagem autônoma por alunos universitários.

Galvão se subsidia na Linguística Textual para analisar cartas pessoais de Câmara Cascudo a Mário de Andrade, buscando marcas de práticas sócio-interacionistas.

Pinto e Teixeira centram-se em instâncias agentivas do anúncio publicitário português sob a perspectiva teórica do Interacionismo Socio-discursivo.

Cabral aborda questões relativas à leitura, analisando um texto argumentativo no plano textual e no plano do processo de escrita.

Finalmente, Puzzo examina práticas de ensino de gramática numa perspectiva bakhtiniana.

Três cuidadosas traduções enriquecem este número. A primeira é de uma conferência proferida pelo pesquisador espanhol Briz, reelaborada em artigo pelo professor Silva e Andrade e Blanco. *A atenuação e os atenuadores: estratégias e táticas* analisa e explica a atividade atenuadora em diferentes variedades regionais do espanhol e do português. A segunda tradução, elaborada por Santos, é o artigo de Galin Tihanov, Professor de Literatura Comparada da Universidade de Londres. Em *Ensaio de Bakhtin sobre o romance (1935-1941): um estudo de suas formações intelectuais e inovação*, Tihanov concentra-se nos discursos de teoria literária e da história para discutir em especial Veselovski, os formalistas e Olga Freidenberg, e abordar a discussão de Moscou sobre o romance entre Lukács e Pereverzev. Finaliza essa seção o artigo *Análise crítica do discurso multidisciplinar: um apelo em favor da diversidade*, do professor

Van Dijk. Traduzido por Medeiros, revisto por Andrade, o texto tem o mérito de colocar disponível aos leitores brasileiros o quinto capítulo do livro *Methods of Critical Discourse Analysis*. Da perspectiva da Análise Crítica do Discurso, traz uma síntese de algumas possibilidades de associação entre Discurso e Sociedade.

Há também duas resenhas; a primeira apresenta a obra organizada por Elmo Santos em torno das transdiscursividades; a segunda é a recente publicação de *Drummond: um criador de palavras*, da editora Annablume; Fapesp, apresenta uma importante pesquisa de Cardoso sobre o poeta da palavra, como bem destaca a resenhadora Gebara: “coloca em diálogo as várias disciplinas do interior da Linguística permitindo a identificação, quando utilizamos a língua, da expressividade”.

Terminamos com uma boa notícia para aos nossos leitores: a criação do Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) que teve seu início letivo em agosto de 2013. Os detalhes deste importante programa para as Letras podem ser lidos na entrevista concedida pela coordenadora geral.

Com este número da Revista *Linha d'Água*, mantemos o espaço para o debate, conforme evidenciam as múltiplas abordagens teóricas que fundamentam os artigos. Igualmente promovemos a exposição e divulgação de resultados de pesquisas no âmbito do discurso jurídico, da enunciação, da literatura, da interação e do ensino. Esperamos que os leitores sintam-se convidados ao diálogo constante, sabendo que o espaço está aberto.

Maria Inês Batista Campos  
Maria das Graças Soares Rodrigues